

S.Caetano vai gastar R\$ 29 mi para mudar CGE de endereço

COM DESPESA DE R\$ 29,5 MI

S.Caetano prepara mudança do Centro de Gerenciamento de Emergências

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), vai mudar a sede do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências). Equipamento sairá do Bairro Cerâmica, onde está instalado há menos de quatro anos, e, provavelmente, irá para um galpão no bairro Barcelona. Edital publicado ontem prevê empenho de R\$ 29,5 milhões no processo. *Política 3*

S.Caetano vai gastar R\$ 29 mi para mudar CGE de endereço

Gestão Auricchio vai tirar a sede do bairro Cerâmica e levar para o Barcelona menos de quatro anos após reformar e equipar espaço atual

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@diario.com.br

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), menos de quatro anos após entregar a sede do CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências) no bairro Cerâmica, dentro do programa Segurança 360, e investir R\$ 15,5 milhões em equipamentos, vai mudar a sede do serviço para outro bairro e terceirizar a operação.

Edital publicado ontem no Diário Oficial prevê que a administração municipal empenhe R\$ 29,5 milhões para implantação do CGE (Centro de Processamento de Dados) e salas de operação e de gerenciamento de crise, além da contratação de empresa que faça a operacionalização do sistema de videomonitoramento do CGE.

Um galpão na esquina da Rua Conselheiro Lafayette

com a Avenida Goiás, no bairro Barcelona, está no radar da Prefeitura para abrigar a nova estrutura, que terá redução no número de agentes da equipe.

Na inauguração do CGE, em agosto de 2020, a gestão Auricchio, por meio de comunicado oficial, garantia que 12 baias, com um operador em cada, em turnos divididos nas 24h, acompanhariam as imagens geradas por 352 câmeras. Entre os profissionais, policiais militares, GCMs (Guardas Civis Municipais), agentes de trânsito e da Defesa Civil.

Documentos aos quais o Diário teve acesso, porém, revelam que, com a readequação, haverá terceirização de postos de trabalho. O número de posições para operadores do sistema será reduzido para oito com o apoio de outros dois supervisores por turno.



SEDE CGE deverá ter novo endereço menos de quatro anos depois de ser instalado no Cerâmica

Empresa autorizada a executar os serviços, a Net Telecom Informática Ltda, foi fundada em 2001, e está instalada em São Bernardo.

Fontes ligadas ao gabinete

do prefeito Auricchio destacam que a atual sede do CGE, no Cerâmica, não oferece estrutura adequada de trabalho aos funcionários, que ficam em uma sala apertada.

Fala-se em falta de planejamento na concepção do projeto original.

Vereador de oposição, Edilson Parra (Podemos) critica a forma como o CGE foi cria-

do e o alto valor despendido pela administração na época. Segundo o parlamentar, naquela ocasião, o governo falava em um equipamento "ultramoderno e que serviria para garantir a segurança da cidade no futuro".

Para o vereador, Auricchio e a equipe de governo são inimigos do roteiro. "Faltaram planejamento, capacidade de gestão e visão de futuro", disparou, ao avaliar que "uma boa gestão teria feito este projeto em um espaço que permitisse a ampliação do quadro de funcionários e da estrutura tecnológica".

Por fim, Parra se mostra temeroso com a terceirização. "Segurança é um assunto sério e precisa ser tratado por profissionais", disse, ao defender a operação por GCMs e policiais militares.

Procurada, a gestão Auricchio não se manifestou até o fechamento desta edição.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3